

A Revista Brasileira de Futebol finaliza mais um ano com grande êxito, se aproximando aos 50.000 acessos obtidos ao longo desses quatro anos. Nossas ferramentas de controle de acesso ao site apontam que na nossa RBF já transcende as fronteiras nacionais, com acessos de todos os continentes, especialmente de nossos vizinhos da América do Sul, além da Europa. Isso reforça a necessidade de buscar aprimorar ainda mais a qualidade de nossos artigos e a rigidez de avaliação de nossos revisores, que realizam um trabalho voluntário de julgamento dos artigos com seriedade e dedicação.

Esse volume apresenta um total de sete trabalhos com abordagens bem diferenciadas, atendendo assim uma ampla gama de leitores. O primeiro artigo desse volume é escrito por um dos maiores investigadores espanhóis na área de antropometria, em que buscou avaliar a existência de relações entre certas características morfológicas e a função tática de jogadores de futebol. É a primeira vez que temos um autor Espanhol reforçando assim nossa internacionalização.

O segundo artigo foi elaborado por uma equipe de jovens investigadores que atuam no futebol profissional em uma das equipes de primeira divisão do futebol Brasileiro. É um exemplo de trabalho científico no ambiente de competição que nos ajuda a entender o processo de jogo e treinamento, com interface tanto no conceito físico, técnico e tático. O trabalho investigou o uso do GPS com acelerômetros para quantificar a carga de treino.

O terceiro trabalho trata de uma abordagem analítica sobre a influência da data de nascimento e o tempo de profissionalização para ganhadores dos prêmios FIFA e do campeonato brasileiro de melhor jogador. Foi um estudo desenvolvido no Curso de Especialização em Futebol da UFV, e traz resultados interessantes.

O quarto artigo faz um levantamento econômico entre custo operacional e desempenho esportivo das equipes integrantes do Campeonato Brasileiro de Futebol. Sua metodologia de análise é interessante e reforça o caminho necessário das equipes que desejam manter-se com capacidade competitiva de vitória através da ampliação de suas receitas, visando melhorar assim aumentar sua capacidade de investimento.

O quinto trabalho foi realizado pela equipe de trabalho de um dos maiores fisiologistas do esporte na área de futebol no Brasil. A pesquisa esteve centrada em duas qualidades físicas básicas para um jogador de futebol, a velocidade e a agilidade. Leitura obrigatória para quem tem na preparação física sua principal área de interesse.

O sexto artigo representa uma resenha de um livro, que tem como foco de interesse o desempenho do Brasil na Copa do Mundo FIFA de 1970. É uma interessante abordagem crítica feita pelos autores do artigo, auxiliando a compreender o conteúdo literário da obra foco.

Por último, a seção “ponto de vista” traz um texto que parece óbvio: “Futebol se joga em pé e com 11 jogadores!”. Seu conteúdo é interessante por sua abordagem crítica, fazendo o leitor refletir sobre determinadas pontos que envolvem o futebol e que fazem parte de todo o “show”.

Finalizamos esse ano sabendo que teremos um novo período desafiador pela frente. Pretendemos ampliar nossa qualidade editorial através de um financiamento da FAPEMIG, e com isso, aumentar para trimestral nossa periodicidade, além de indexar a revista em determinadas bases de dados que nos permitam classificar a RBF para B2 nesse próximo triênio de avaliação da CAPES. Contamos com vocês para nos auxiliar a divulgação de nossa revista.

---

Gostaria ainda de agradecer os esforços de nossos membros do corpo editorial, de nosso secretário Fabrício Souza que se despede de sua função nesse número, além de Aline Teixeira que cuida da editoração da Revista, todos de caráter voluntário e que sem eles tudo isso não seria possível.

Atenciosamente,

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol